

## **Marino Miguel Franzini: observações instrumentais, notas, comentários e impactes sociais. Entre o publicado e o manuscrito...**

**Nunes, M. F.<sup>1</sup>, Cravosa, A.<sup>1</sup>, Alcoforado, M. J.<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>*Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência, CEHFCi, Instituto de História Contemporânea, IHC, Universidade de Évora, Évora, Portugal*

<sup>2</sup>*Centro de Estudos Geográficos, IGOT, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal*

As observações meteorológicas de M. M. Franzini entraram no domínio do público entendimento da investigação histórica da meteorologia, em contexto europeu. A produção científica associada ao projeto KlimHist utiliza os dados instrumentais para a realização de reconstruções climáticas e estudos correlativos, para o século XIX, a partir da «série Franzini». Pretende-se neste estudo recentrar a análise na produção científica de Franzini em textos editados e em manuscritos. Objetivos. **a)** Impactes sociais na publicitação das observações meteorológicas; razões estratégicas para imprensa literária e científica oitocentista para a publicação dos registos instrumentais e comentários do autor (Nunes, 2007), visando temáticas de correlação científica com a agricultura, a saúde pública, a «estatística». **b)** Avaliar o possível impacto científico, cultural e social da meteorologia na sociedade portuguesa oitocentista – numa perspetiva transnacional – seguindo agendas recentes (*Public Understanding of Science* (2014) February, Vol. 23, No. 2; Barboza, 2012). **c)** Estabelecer uma correlação entre o perfil de um liberal publicista meteorologista (DeNipoti, 2010; Nunes, 1988) e a prática científica da meteorologia instrumental. **d)** A partir da documentação manuscrita de M. M. Franzini estabelecer elos de inteligibilidade entre o publicado/o manuscrito de forma a discernir formas de construção de retórica de ciência e poder (Ron, 2011) para estabelecer um claro entendimento público que a Meteorologia tinha que ser assumida como parte de uma política científica institucional do Estado liberal, a ocorrer em 185: o Observatório Meteorológico Infante D. Luiz, (Monteiro, 2001).

## Referências:

- Barboza, Christina Helena da Motta (2012), *As viagens do tempo. Uma história da Meteorologia em meados do século XIX*, Rio de Janeiro, Ed. FAPERJ.
- DeNipoti, Claudio (2010), «Libraries and the book trade in Portugal. The papers of Marino Miguel Franzini», *e-JPH, Vol. 8, number 1, Summer 2010*.  
[[http://www.brown.edu/Departments/Portuguese\\_Brazilian\\_Studies/ejph/html/issue15/pdf/v8n1a01.pdf](http://www.brown.edu/Departments/Portuguese_Brazilian_Studies/ejph/html/issue15/pdf/v8n1a01.pdf)].  
KlimeHist: <http://clima.ul.pt/klimhist-project>
- Monteiro, Ana (2001). *O reconhecimento oficial da climatologia em Portugal (1850-1900)*. História – Revista da Faculdade de Letras. Porto, III Série, 2: 167-174.
- Nunes, Maria de Fátima (1988), *O Liberalismo Português: Ideários e Ciências*, Lisboa, INIC.
- Nunes, Maria de Fátima (2007), «*La Sinfonia del nuevo mundo: Periodismo científico en Portugal (1834-1852)*», *Maquinismo Ibérico Tecnología y Cultura en la Península Ibérica, siglos XVII-XX* (coord. A. Lafuente, Tiago Saraiva, y A. C. Matos), Madrid: 249-276.
- Public Understanding of Science* (2014), February; Vol. 23, No. 2. [Thematic number: climate and society]. [Articles: When climate science became climate politics: British media representations of climate change in 1988 (Rusi Jaspal and Brigitte Nerlich); Progress, decline, and the public uptake of climate science (Peter Rudiak-Gould); Framing of climate change in newspaper coverage of the East Anglia e-mail scandal (Brian J. Bowe, Tsuyoshi Oshita, Carol Terracina-Hartman, and Wen-Chi Chao); Perceptions of climate change and trust in information providers in rural Australia (Laurie Buys, Rosemary Aird, Kimberley van Megen, Evonne Miller, and Jeffrey Sommerfeld); construction of the boundary between climate science and politics: The IPCC in the Japanese massmedia, 1988–2007 (Shinichiro Asayama and Atsushi Ishii); Social representations of climate change in Swedish lay focus groups: Local or distant, gradual or catastrophic? (Victoria Wibeck); Disputed climate science in the media: Do countries matter?( Reiner Grundmann and Mike Scott)]. .
- Ron, Jose Mnauel Sanchez (2011), *Ciencia e Poder: historia social, política y económica de la ciência*, Barcelona, Ed. Crítica.